

AQUI HÁ POUSIO

LEIRENA TEATRO

"...Já vos tinha dito que este vosso projeto não podia crescer. E é muito simples, não podia crescer porque não é assim que o mundo funciona. Eu sei que é bonito. Descamisadas com todo o povo a cantar, trabalharem todos unidos na fazenda...mas a que preço? Acham que cavar nessa terra vos vai levar a vocês e aos vossos filhos a algum lado? (...) Estão dispostos a arriscar ou preferem trabalhar num sítio mais seguro, numa terra que dá frutos mesmo, e não sonhos?"

(In Aqui Há Pousio)

SINOPSE

Sem terra para cultivar, o povo do Lugarejo é obrigado a aceitar as condições de trabalho de um proprietário. Deparando-se com as dificuldades que o povo enfrenta, uma mulher arregaa as mangas e em conjunto com o povo amanha e semeia o que virá a ser uma nova forma de vida: o trabalho em comunidade.

Poderá esta alternativa prevalecer num Mundo dominado pelos grandes proprietários?

ENCENAÇÃO E DRAMATURGIA_ CRIAÇÃO COLETIVA

INTERPRETAÇÃO_ ANA BÁRBARA SOARES,
FRÉDÉRIC DA CRUZ,
HUGO INÁCIO,
SOFIA NEVES

FIGURINOS_ ANA BÁRBARA SOARES,
ROSA CARVALHO,
SOFIA NEVES

CENOGRAFIA_ FRÉDÉRIC DA CRUZ

MÁSCARAS_ AMÁVEL ALVES ANTÃO

DIREÇÃO MUSICAL_ ELSA FELICIDADE

LUZ_ NUNO CARDOSO

LETRA E COMPOSIÇÃO_ FRÉDÉRIC DA CRUZ

CARTAZ E GRAFISMO_ PULSO PUBLICIDADE



**LEIRENA
TEATRO**

AGRADECIMENTOS

ANTÓNIO FONSECA, ANTÓNIO MERCADO, DIÁRIO DE LEIRIA, JORNAL DE LEIRIA, JORGE FERREIRA, MARIA DO CARMO NEVES, MARIA DE LOURDES CRUZ, PASTELARIA CRISLITA, RANCHO ROSAS DO LENA, O REGIÃO DE LEIRIA